

40 GANCHOS COM *avatar de IA*

O jeito de testar 40 começos de vídeo pro teu negócio sem aparecer e sem pagar 40 criadores. E a regra pra fazer isso sem virar processo.

O avatar *mostra* o produto. Ele nunca finge ser cliente.

POR QUE 40

VOLUME

Mesma cara, 40 frases de abertura

Vídeo de UGC (aquele com cara de cliente real) sai em média de **US\$ 150 a 212** por vídeo nos Estados Unidos, com mediana de **US\$ 175**. Quarenta vídeos dão uns **US\$ 7.000** antes do primeiro cliente. O que faz UGC funcionar é volume: a maioria flopa e um paga todos. Com avatar, tu testa os 40 começos com o mesmo rosto e a mesma voz.

Fonte: Influee, UGC Rates 2026 (influee.co/blog/ugc-price)

ANTES DE COLAR

CLAUDE CODE

O que tu precisa ter

1. O Claude Code instalado. 2. Uma conta numa ferramenta de vídeo com API: HeyGen (avatar com o teu rosto) ou o Higgsfield (modelos Seedance, Kling e outros). 3. A chave da API num arquivo **.env** do projeto, nunca colada no chat:

```
VIDEO_API_KEY=cola_a_tua_chave_aqui
```

Gerar vídeo por API gasta crédito pago. O prompt manda o Claude te mostrar o custo e esperar o teu OK antes de gerar.

0 PROMPT

COLA NO CLAUDE CODE

Tu é o meu produtor de vídeos curtos. Meu negócio: [o que eu vendo e pra quem].

1. Escreve 40 ganchos de até 12 palavras pra abrir vídeos de 20 a 30 segundos, 5 de cada tipo: dor, erro comum, número, curiosidade, antes e depois do processo, contra o senso comum, demonstração e objeção. Salva em ganchos.json.
2. Pra cada gancho, escreve o roteiro: o gancho, duas frases mostrando o produto funcionando e uma chamada pra ação.
3. O avatar só demonstra. Ele nunca diz que é cliente, nunca conta experiência de compra e nunca promete resultado.
4. Gera os vídeos pela API de vídeo configurada no .env (VIDEO_API_KEY), sempre com o mesmo avatar [ID do avatar] e a mesma voz, em 9:16.
5. Escreve "feito com IA" na tela de cada vídeo.
6. Antes de gerar, me mostra a lista dos 40 e o custo estimado. Só gera depois que eu aprovar.

OS 40 GANCHOS, *por tipo*

Todos falam do produto, nenhum finge ser cliente. Exemplo de negócio entre parênteses: uma confeitaria.

01 · DOR

pergunta

1. Tu ainda [faz tal tarefa] na mão?
2. Cansou de [problema do teu cliente]?
3. Teu [cliente] some depois do primeiro orçamento?
4. Quanto tempo tu perde [respondendo a mesma pergunta]?
5. [Problema] toda semana? Olha isso.

ex.: "Tu ainda anota encomenda de bolo no caderno?"

02 · ERRO COMUM

alerta

1. O erro que faz [cliente] desistir na hora de pagar
2. 3 erros que fazem teu cliente sumir
3. Para de [prática comum] antes de [momento]
4. Ninguém te avisa disso quando tu [começa a vender]
5. Se tu [faz isso], tá perdendo venda

ex.: "Para de mandar preço sem foto do bolo"

03 · NÚMERO

concreto

1. [Tarefa] em [X] minutos, olha
2. [X] coisas que o [produto] faz por ti
3. De [X] passos pra [Y], sem complicar
4. 1 tela, [X] informações, zero planilha
5. [X] segundos pra [resultado do processo]

Usa só número que tu consegue provar.

04 · CURIOSIDADE

bastidor

1. Ninguém te conta isso sobre [assunto]
2. O que acontece depois que [cliente faz pedido]
3. O jeito mais simples de [tarefa] que eu conheço
4. Por que [coisa comum] não funciona pra [público]
5. Isso aqui muda o jeito de [tarefa]

ex.: "O que acontece depois que tu encomenda um bolo"

05 · ANTES E DEPOIS

do processo

1. Antes: [jeito antigo]. Agora: olha
2. Como era [tarefa] e como ficou
3. Do [caderno, WhatsApp] pro [produto] em 1 dia
4. Eu fazia [tarefa] assim. Troquei por isso.
5. Mesmo [pedido], metade do trabalho

Mostra o processo, não promete resultado do cliente.

06 · CONTRA O SENSO COMUM

opinião

1. Tu não precisa de [coisa cara] pra [objetivo]
2. [Crença comum] tá errado, e eu te mostro
3. Não contrata [serviço] antes de testar isso
4. Postar todo dia não é o problema. É isso aqui.
5. O mais caro nem sempre é o melhor pra [público]

ex.: "Tu não precisa de site caro pra vender bolo"

07 · DEMONSTRAÇÃO

olha isso

1. Olha o [produto] fazendo [tarefa] sozinho
2. Te mostro em 20 segundos como funciona
3. Aperto aqui e [resultado na tela]
4. Esse é o [produto] por dentro
5. Do pedido à entrega, olha o caminho

O tipo mais seguro: é pura demonstração.

08 · OBJEÇÃO

dúvida do cliente

1. "É difícil de usar?" Olha.
2. "Quanto custa?" Te mostro tudo que vem junto.
3. "Funciona pra [tipo de negócio]?" Funciona assim.
4. "E se eu não gostar?" A regra é essa.
5. "Precisa instalar alguma coisa?" Não. Olha.

A resposta tem que ser verdade e comprovável.

A REGRA PRA USAR *avatar* SEM PROBLEMA

1 O avatar demonstra. Nunca dá depoimento de cliente.

Pode: "olha como funciona", "aperto aqui e aparece". Não pode: "comprei e amei", "mudou minha vida", estrelinha de avaliação inventada.

Brasil: CDC, Lei 8.078/1990, art. 37 (publicidade enganosa) e art. 67 (detenção de 3 meses a 1 ano e multa) · CONAR, Anexo Q, 3.b: modelo não pode se passar por consumidor · EUA: FTC, 16 CFR 465.2 (inclui depoimento gerado por IA)

2 Marca que é feito com IA

Liga o **Add AI label** (rótulo de IA) ao publicar e escreve "feito com IA" na tela. O Instagram exige o rótulo em vídeo realista e em narração com voz de IA, e avisa que pode haver penalidade se não marcar.

help.instagram.com/761121959519495 · No Brasil, o guia do CONAR de 2026 diz que as regras valem igual pra conteúdo com IA, mas ainda não cria um aviso obrigatório de IA (nota 6 do item 1.3.1).

3 Tudo o que o avatar fala precisa ser verdade

Número, prazo, resultado: só o que tu consegue provar. Quem anuncia tem que guardar os dados que sustentam a mensagem.

CDC, art. 36, parágrafo único, e art. 38 · CBAP, art. 27, § 9º: "o testemunho utilizado deve ser sempre comprovável"

4 Rosto e voz: o teu, ou com autorização

Usa o teu próprio avatar (gêmeo digital) ou um avatar genérico da ferramenta. Rosto ou voz de outra pessoa, só com autorização dela por escrito.

5 Se é publi, diz que é publi

Se uma marca te pagou ou te deu algo pelo vídeo, marca a parceria paga da plataforma ou escreve #publi, visível de cara, sem a pessoa precisar tocar em "mais".

CDC, art. 36 · CONAR, Guia de Influenciadores Digitais (publicado em 12/05/2026), itens 1.1 e 1.1.1

EUA X BRASIL

EM 08/10/2026

	ESTADOS UNIDOS	BRASIL
Depoimento falso	Proibido pela FTC (16 CFR 465, desde 21/10/2024), inclusive gerado por IA	Publicidade enganosa proibida (CDC, art. 37); modelo não se passa por consumidor (CONAR)
Punição	Até US\$ 53.088 por violação (16 CFR 1.98)	Multa administrativa (CDC, art. 57) e detenção de 3 meses a 1 ano e multa (art. 67)

Lei própria de IA no Brasil: o PL 2338/2023 foi aprovado no Senado em dez/2024 e aguarda parecer na comissão especial da Câmara.

Quer aprender a usar IA no teu negócio, em português?

Lista de espera do **Prosperando com IA**: aliceallgayer.com.br/lista?de=prosperando